

Artigos de revisão

Instrumentos de avaliação da linguagem falada de pré-escolares nascidos prematuros: uma revisão de literatura

Preschool preterm infants' oral language assessment instruments: a literature review

Isabella Bonamigo da Silva⁽¹⁾

Tâmara Andrade Lindau^(2,3)

Célia Maria Giacheti^(1,3)

⁽¹⁾ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, SP, Brasil.

⁽²⁾ Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil.

⁽³⁾ Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INCT-ECCE), São Carlos, SP, Brasil.

Fonte do auxílio: Fundação de Pesquisa de São Paulo (Subsídio # 2015 / 03396-8) / Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Comportamento, Cognição e Educação, apoiado pelo Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq, Subsídio # 465686 / 2014-1) e a Fundação de Pesquisa de São Paulo (Subsídio # 2014 / 50909-8)

Conflito de interesses: inexistente

Recebido em: 01/12/2016
Aceito em: 21/12/2016

Endereço para correspondência:

Célia Maria Giacheti
Av. Higyno Muzzi Filho, 737
Marília - SP
CEP: 17.525-000
E-mail: giacheti@uol.com

RESUMO

A prematuridade é considerada um fator de risco para o desenvolvimento global de crianças, sobretudo da linguagem falada. O presente estudo teve como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica sobre instrumentos de avaliação da linguagem falada de pré-escolares nascidos prematuros, utilizados em investigações científicas em âmbito nacional, e destacar os resultados dessas avaliações. Onze artigos foram selecionados, os quais utilizaram 8 instrumentos para a avaliação de habilidades relacionadas à linguagem falada de pré-escolares nascidos prematuros. Destes 8 instrumentos, 6 são internacionais adaptados para a cultura brasileira e 2 construídos por pesquisadores brasileiros. Dentre os instrumentos utilizados no Brasil têm-se: duas escalas e um instrumento de triagem; um protocolo de observação; dois instrumentos para avaliação de habilidades específicas; e dois para avaliação dos níveis receptivo e expressivo. Em relação aos resultados das avaliações observou-se que pré-escolares nascidos prematuros podem apresentar alterações na linguagem falada. Destaca-se que, apesar das investigações já realizadas, a dimensão dos problemas linguísticos a respeito do desenvolvimento de crianças nascidas prematuras ainda deve ser objeto de estudo, considerando a heterogeneidade desta população.

Descritores: Linguagem; Testes de Linguagem; Lactente; Prematuro; Nascimento Prematuro; Pré-Escolar

ABSTRACT

Prematurity is considered a risk factor for the overall development of children, especially of the spoken language. The current study had as purpose to introduce a bibliographic review about assessment instruments of spoken language in preschoolers born premature, used in scientific research nationally, and to contrast the results of this assessment. We selected eleven articles and eight assessment instruments related to the spoken language skills of preschoolers born premature. Out of these eight instruments, six of them are international adapted for the Brazilian culture, and two of them were built by Brazilians researchers. Among the instruments used in Brazil, there are: two scales and one screening instrument; one observation protocol; two assessment instruments of specific skills (i.e., vocabulary, fluency); and two for assessment of the receptive and expressive skills. The results of the evaluations revealed that preschool children born preterm might show changes in the spoken language. It is emphasized that, despite previous researches, the dimension of the linguistic problems of the development of children born premature still must be studied, considering the heterogeneity of this population.

Keywords: Language; Language Tests; Infant, Premature; Premature Birth; Child, Preschool

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS (1980), a prematuridade é considerada um fator de risco para o desenvolvimento global e pode ser classificada em três tipos: prematuro extremo, idade gestacional menor que 28 semanas; muito prematuros, de 28 a 32 semanas de idade gestacional; e prematuro moderado, de 32 a 37 semanas de idade gestacional e crianças de baixo peso (i.e., nascidas com peso inferior a 2.500 gramas)¹.

Destaca-se que aspectos do neurodesenvolvimento (e.g., maturação neurológica e formação de vínculo afetivo) ocorrem nos primeiros meses de vida e são etapas fundamentais para o desenvolvimento infantil². Desta forma, crianças nascidas prematuras e de baixo peso ao nascer estão propícias a apresentar risco não só de sobrevivência, mas também no desenvolvimento cognitivo, motor, social e de habilidades linguísticas, em nível receptivo e expressivo³. A atenção à criança nascida prematura e a identificação precoce de alterações da linguagem falada se fazem necessárias não apenas no momento do nascimento, mas em todo o período de seu desenvolvimento, contribuindo para amenizar a gravidade destas alterações e melhorar a qualidade de vida dessas crianças, considerando a plasticidade neural que potencializa a eficácia terapêutica^{4,5}.

Neste estudo, foi realizado um recorte para a avaliação de criança em idade pré-escolar nascida prematura. A definição de pré-escolar selecionada neste trabalho refere-se às crianças de dois a seis anos de idade, segundo classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁶.

A avaliação da linguagem possibilita identificar a presença ou não de alterações linguísticas e o conhecimento sobre o desempenho da linguagem falada, tanto em nível receptivo quanto expressivo, em suas diferentes habilidades. Para isso, a aplicação de instrumentos sistemáticos e/ou formais para a avaliação da linguagem falada é importante por permitir avaliar e diagnosticar dificuldades, tanto no processo de aquisição quanto no desenvolvimento, além de possibilitar comparações de desempenho com um grupo de referência⁷.

Desta forma, o presente estudo teve como objetivo apresentar revisão bibliográfica sobre instrumentos de avaliação da linguagem falada de pré-escolares nascidos prematuros, utilizados em investigações científicas em âmbito nacional e destacar os resultados dessas avaliações.

MÉTODOS

Para a realização do presente estudo foi utilizado o método de revisão integrativa da literatura. Esta revisão tem como finalidade buscar e sintetizar o conhecimento científico sobre determinado tema, em período de tempo pré-determinado ou não, com o compromisso de reunir e resumir evidências disponíveis e apresentar como e por quais pesquisadores o conhecimento foi produzido⁸. A elaboração da revisão integrativa seguiu as seguintes etapas: (1) identificação do tema; (2) definição da pergunta de pesquisa; (3) seleção da amostra e definição dos critérios de inclusão e exclusão; (4) busca nas bases de dados e portal de periódicos; (5) leitura e avaliação dos estudos selecionados; e (6) apresentação da síntese do conhecimento.

A pergunta de pesquisa foi a seguinte: Quais instrumentos foram utilizados no Brasil para investigar a linguagem falada de pré-escolares nascidos prematuros?

Os critérios de inclusão estabelecidos foram artigos que (1) investigavam a linguagem falada de prematuros em idade pré-escolar, ou seja, de dois anos e um mês a seis anos; (2) estudos realizados no Brasil; e (3) publicações em português, inglês ou espanhol.

Os critérios de exclusão estabelecidos foram artigos: (1) duplicados em diferentes bases de dados; (2) repetidos em mais de um idioma; (3) de revisão, teses, dissertações e editoriais; (4) que apresentavam casuística com idade cronológica abaixo de dois anos e acima de seis anos de idade; (5) em que o texto completo não estava disponível; (6) e que investigavam crianças gemelares.

Foram levantados artigos científicos que utilizaram instrumentos sistemáticos e/ou formais de avaliação, caracterização ou investigação da linguagem falada em pré-escolares nascidos prematuros, publicados na literatura, sem restrição de data de publicação do artigo.

Foram realizadas buscas nas bases de dados nacionais e internacionais: Biblioteca Virtual em Saúde - BVS (Lilacs, Ibecs e Bdenf), PUBMED/MEDLINE e Web of Science e no portal de periódicos Scielo (*Scientific Electronic Library Online*). Os descritores foram selecionados após consulta na base de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS-BVS). A combinação dos unitermos selecionados foi dividida em seis diferentes pesquisas: as três primeiras foram realizadas nas bases de dados nacionais; a quarta pesquisa, em

portal de periódicos; e as duas últimas, em bases de dados internacionais, a saber:

Pesquisa 1: (“LINGUAGEM” or “desenvolvimento da LINGUAGEM” or “testes de LINGUAGEM” or “transtornos da LINGUAGEM” or “transtornos do desenvolvimento da LINGUAGEM” or “LINGUAGEM infantil”) or “COMPORTAMENTO VERBAL”) or “DISTURBIOS DA FALA”) or “COMPREENSAO”) or “cognicao” [Descritor de assunto] and “PREMATURO” or “lactente PREMATURO” or “lactente extremamente PREMATURO” or “nascimento PREMATURO” or “recém-nascido PREMATURO” or “PREMATURO extremo” [Descritor de assunto]

Pesquisa 2: (“LINGUAGEM” or “desenvolvimento da LINGUAGEM” or “testes de LINGUAGEM” or “transtornos da LINGUAGEM” or “transtornos do desenvolvimento da LINGUAGEM” or “LINGUAGEM infantil”) or “COMPORTAMENTO VERBAL”) or “DISTURBIOS DA FALA”) or “COMPREENSAO”) or “cognicao” [Descritor de assunto] and “PREMATURO” or “lactente PREMATURO” or “lactente extremamente PREMATURO” or “nascimento PREMATURO” or “recem-nascido PREMATURO” or “PREMATURO extremo” [Descritor de assunto]

Pesquisa 3: (PREMATURO or PREMATUROS or PREMATUROS DE MUITO BAIXO PESO or PREMATUROS NEONATOS) or PREMATURIDADE or PREMATURIDADE FETAL or PREMATURIDADES [Todos os índices] and (LINGUAGEM) or DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM) or TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM) or COGNICAO [Todos os índices]

Pesquisa 4: (“desenvolvimento da linguagem” or “transtornos do desenvolvimento da linguagem”) or “linguagem infantil”) or “linguagem”) or “transtornos da linguagem”) or “testes de linguagem”) or “comportamento verbal”) or “distúrbios da fala”) or “compreensao” [Descritor de assunto] and (“PREMATURO”) or “lactente prematuro”) or “lactente extremamente prematuro”) or “NASCIMENTO PREMATURO”) or “recem-nascido prematuro”) or “PREMATURO EXTREMO” [Descritor de assunto]

Pesquisa 5: (“Language”[Mesh] OR “Language Disorders”[Mesh] OR “Language Development Disorders”[Mesh] OR “Language Development”[Mesh]) OR “Cognition”[Mesh]) OR “Comprehension”[Mesh]) AND (“Premature Birth”[Mesh] OR “Infant, Extremely Premature”[Mesh] OR “Infant, Premature”[Mesh]) AND expressive (“Language”[Mesh] OR “Language Disorders”[Mesh] OR “Language Development Disorders”[Mesh] OR “Language Development”[Mesh]) OR “Cognition”[Mesh]) OR “Comprehension”[Mesh]) AND (“Premature Birth”[Mesh] OR “Infant, Extremely Premature”[Mesh] OR “Infant, Premature”[Mesh]) AND receptive.

Pesquisa 6: Search (“Language”[Mesh] OR “Language Disorders”[Mesh] OR “Language Tests”[Mesh]) AND (“Infant, Premature”[Mesh]) OR “Premature Birth”[Mesh]) OR “Infant, Extremely Premature”[Mesh]) Sort by: Publication Date

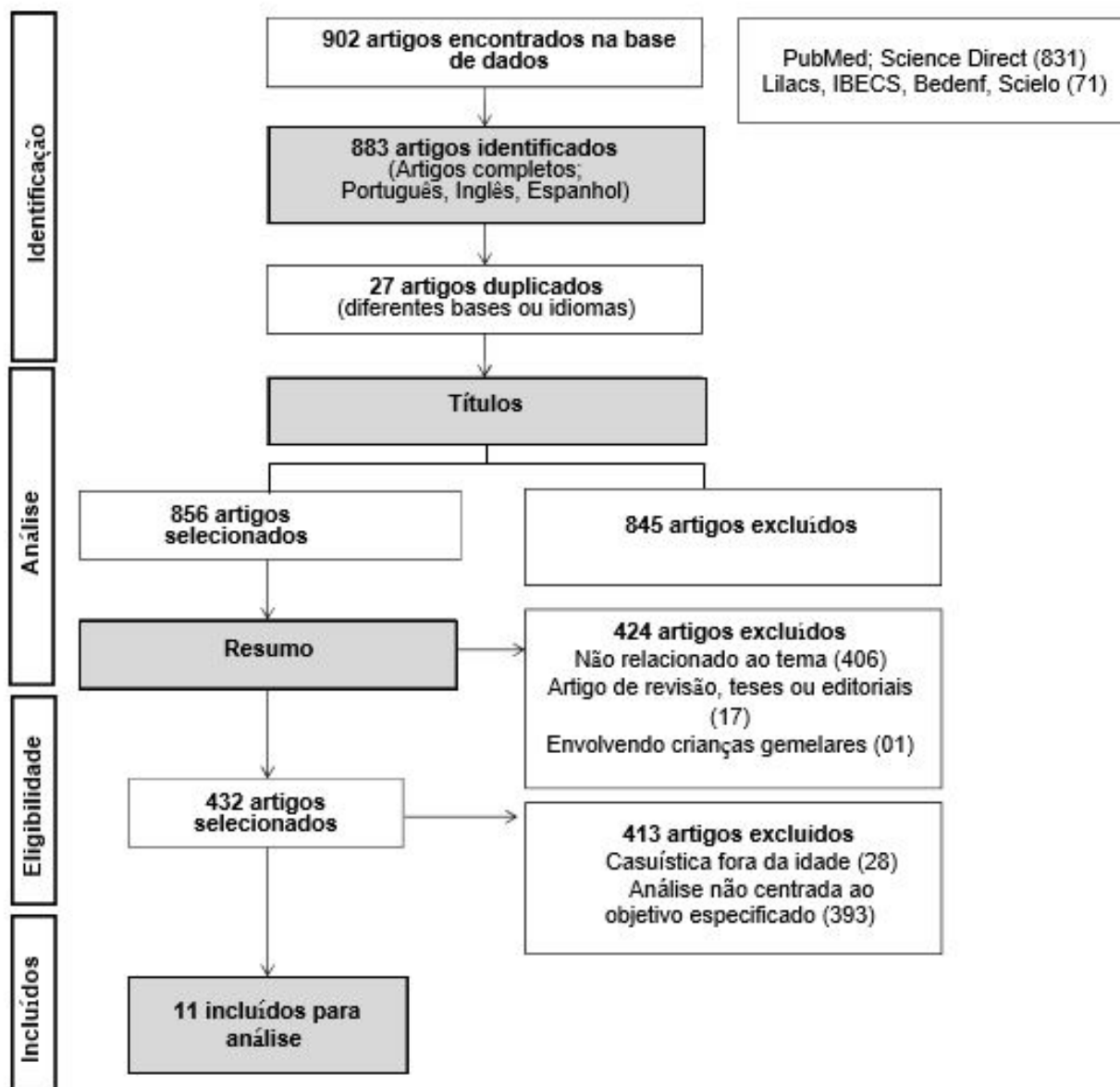
REVISÃO DA LITERATURA

Ao final do levantamento foram encontrados 902 artigos, dos quais 11 atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados referentes à busca estão dispostos a seguir, de acordo com as bases de dados em que foram selecionados (Figura 1).

Foram selecionados 11 artigos, os quais utilizaram 8 diferentes instrumentos para a avaliação de habilidades relacionadas à linguagem falada de pré-escolares nascidos prematuros. Destes 8 instrumentos, 6 são internacionais adaptados para a cultura brasileira e 2 construídos por pesquisadores brasileiros (Tabela 1).

Diante destes dados, serão apresentados os resultados dos estudos brasileiros que utilizaram os oito instrumentos para avaliação de habilidades relacionadas à linguagem falada de pré-escolares nascidos prematuros, a saber: duas escalas e um instrumento de triagem; um protocolo de observação; dois instrumentos para avaliação de habilidades específicas (i.e., vocabulário, fluência); e dois para avaliação dos níveis receptivo e expressivo.

Instrumentos de avaliação de habilidades relacionadas à linguagem falada utilizados por pesquisadores brasileiros com pré-escolares nascidos prematuros



Nota: Adaptado de: Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA Statement. PLoS Med. 2009;6(7):e1000097. doi:10.1371/journal.pmed1000097

Figura 1. Processo de seleção e resultados do levantamento

Early Language Milestone Scale (ELM)^{18,19}

A Escala ELM - Early Language Milestone Scale^{18,19} - avalia as áreas auditiva-receptiva, auditiva-expressiva e auditiva-receptiva visual relacionadas à linguagem e se destinam a crianças de 0 a 36 meses de idade. Essa escala permite avaliar se a criança apresenta desempenho adequado ou alterado (falha) e foi utilizada em um estudo⁹ que avaliou 77 crianças prematuras. O resultado indicou que 67,5% das crianças apresentaram desempenho adequado nas habilidades auditiva-receptiva e auditiva-receptiva visual e 32,5% dessas crianças apresentaram resultados alterados.

Triagem do Desenvolvimento de Denver^{20,21}

A Triagem do Desenvolvimento de Denver - Revisado (TTDD-R ou Denver II)^{20,21} - é um teste de rastreio de risco de desenvolvimento infantil que avalia quatro áreas, a saber: pessoal-social, motor fino-adaptativo, linguagem e motor grosso, e é indicada para crianças de zero a seis anos de idade. Cada item é correlacionado com a idade e o percentual da população padronizada que realizou tal item, sendo classificado como normal, “atraso” ou “cautela/cuidado”.

Tabela 1. Artigos sobre avaliação da linguagem falada de pré-escolares nascidos prematuros e os respectivos instrumentos utilizados por pesquisadores brasileiros

TÍTULO	INSTRUMENTOS UTILIZADOS	OBJETIVOS	PARTICIPANTES
Desempenho nas habilidades da linguagem em crianças nascidas prematuras e com baixo peso e fatores associados ⁹	<i>Early Language Milestone Scale</i> (ELM)	Analisar as habilidades do desenvolvimento da linguagem em crianças de 2 a 3 anos de idade, nascidas prematuras e com baixo peso, e os fatores de risco associados	77 crianças nascidas prematuras e com baixo peso, com idade cronológica entre 2 e 3 anos incompletos.
Clinical assessment of language development in children at age 3 years that were born preterm ¹⁰	<i>Denver Developmental Screening Test II</i> Escala de Desenvolvimento Bayley II	Avaliar influência da idade gestacional (IG) e peso ao nascimento na aquisição da linguagem e neurodesenvolvimento	69 crianças de 3 anos com peso ao nascimento >1500 gramas e entre 1500-2500 gramas.
Riscos biopsicossociais para o desenvolvimento de crianças prematuras e com baixo peso ¹¹		Descrever e analisar as relações entre variáveis psicossociais e de nascimento e o desempenho cognitivo, linguístico, motor e comportamental de crianças.	Crianças nascidas Prematuras e baixo peso ao nascimento com idade de 12 a 36 meses.
Desenvolvimento cognitivo e linguagem em prematuros ²	Escala de Desenvolvimento Bayley III	Correlacionar os aspectos do desenvolvimento cognitivo e de linguagem em prematuros.	104 recém-nascidos pré-termos (idade gestacional <33) foram avaliados (17 - 30 meses idade corrigida).
Evaluation of neurodevelopment of preterm infants using Bayley III scale ¹²		Avaliar o desenvolvimento motor, linguagem e cognitivo em prematuros e fatores perinatais, neonatais e socioeconômicos associados ao desenvolvimento anormal.	10 crianças prematuras, na faixa etária cronológica de 24 a 42 meses
Habilidades comunicativas de crianças prematuras e prematuras extremas ¹³	Observação do Comportamento Comunicativo (OCC)	Comparar o desempenho das habilidades comunicativas, de crianças nascidas prematuras, prematuras extremas e típicas	20 prematuros, 16 prematuros extremos e 36 crianças com desenvolvimento típico, de idade cronológica entre dois e três anos.
A relação entre a interação mãe-criança no desenvolvimento da linguagem oral de recém-nascidos prematuros ¹⁴		Verificar o impacto da interação mãe-criança no desenvolvimento da linguagem oral de crianças pré-termo	20 díades de mães e filhos de 5 a 6 anos de idade nascidos prematuros
O perfil da fluência de fala e linguagem de crianças nascidas pré-termo ¹⁵	Teste de Linguagem Infantil ABFW	Traçar o perfil da fluência de fala e linguagem de crianças nascidas pré-termo	14 crianças com idade entre 2 e 3 anos nascidos pré-termo com peso ao nascimento inferior a 2.500g e exame neurológico normal
Linguagem expressiva de crianças nascidas pré-termo e termo aos dois anos de idade ¹⁶	Lista de Avaliação do Vocabulário Expressivo (LAVE)	Comparar a linguagem expressiva de crianças nascidas pré-termo com o de crianças nascidas a termo	118 protocolos de avaliação fonoaudiológica, divididos em 58 pré-termo e 60 de termo
Caracterização de comportamentos Lingüísticos de crianças nascidas prematuras, aos quatro anos de idade ¹⁷	Teste de Desenvolvimento Psicomotor (TEPSI)	Descrever o desempenho em comportamentos linguísticos em crianças prematuras aos quatro anos de idade, e identificar quais são de maior e menor ocorrência	20 protocolos de crianças aos 4 anos de idade
Desempenho linguístico de prematuros de 2 anos, considerando idade cronológica e idade corrigida ⁴	Test of Early Language Development (TELD-3)	Verificar o desempenho linguístico de prematuros, na faixa etária de 2 anos, considerando a idade cronológica e a idade corrigida	23 prematuros aos 2 anos de idade

Os autores de um dos estudos⁹, já citado anteriormente, que avaliaram 77 crianças nascidas prematuras, utilizaram também o Denver II, e, dentre as habilidades avaliadas, constataram que a maior parte dessas crianças apresentou desempenho considerado *normal* (63,6%). Em relação à linguagem, foram encontrados 37,6% de crianças que apresentaram a classificação cautela/cuidado e atraso.

Outro estudo¹⁰ avaliou, pelo Denver II, 69 crianças nascidas prematuras de baixo peso e muito baixo peso, de 3 anos de idade, divididas em 2 grupos: um com ausência e outro com presença de alteração de linguagem. Concluíram que 94,1% das crianças sem

alteração de linguagem apresentaram desempenho normal, e 5,9% de crianças, resultado alterado no teste aplicado. Quanto ao grupo com alteração de linguagem, 68,6% apresentaram resultado normal e 31,4% apresentaram resultado alterado.

Escalas de Desenvolvimento Infantil de Bayley^{22,23}

As Escalas de Desenvolvimento Infantil de Bayley^{22,23}, apresentadas nas versões BSID I, II, III e *Screening Test*, avaliam o risco para problemas no desenvolvimento e são compostas por cinco domínios: cognição, linguagem, socioemocional e

comportamento adaptativo. Foram desenvolvidas para a faixa etária entre um e 42 meses e fornece três indicadores de risco: *Competente*, *Emergente* e *Em risco*. Uma das recomendações é que esta escala seja aplicada somente por profissionais treinados e especializados.

Um estudo¹⁰, também já mencionado, utilizou os domínios das escalas Bayley II para avaliar crianças nascidas prematuras, divididas em grupos com e sem alteração de linguagem. Os resultados mostraram que 66% de crianças prematuras com alteração de linguagem tiveram um desempenho inferior nas provas da Bayley quando comparadas com crianças de baixo peso e de muito baixo peso sem alteração de linguagem¹⁰.

Estudo posterior¹¹ utilizou a versão *Screening* das escalas Bayley III para avaliar 40 crianças nascidas prematuras aos 12, 24 e 36 meses. Como resultados obtidos em relação à Linguagem Expressiva, duas crianças apresentaram classificação *Em risco* e 10 (25%) tiveram classificação *Emergente*, somando 30% das crianças em situação de Cuidado. Em relação à linguagem receptiva, 12,5% das crianças apresentaram classificação *Emergente* e não foram encontradas crianças *Em risco*.

Em relação ao uso dos domínios das escalas cognitiva, linguagem receptiva e linguagem expressiva da Bayley III, os autores de outro estudo² correlacionaram os aspectos do desenvolvimento em 10 crianças nascidas prematuras, de 24 a 42 meses de idade cronológica, e os resultados destacaram que houve correlação das idades cronológica e corrigida com a idade do desenvolvimento cognitivo e de linguagem receptiva e expressiva, apesar de desempenho distinto da linguagem receptiva quando comparada a expressiva.

Ao avaliar 104 crianças entre 17 e 30 meses, os autores de outro estudo, utilizando a Bayley III¹², destacaram que o desempenho na habilidade de linguagem das crianças nascidas prematuras foi alterado, com maior déficit na linguagem quando comparado ao aspecto cognitivo e motor.

Observação do Comportamento Comunicativo OCC²⁴

A “Observação do Comportamento Comunicativo OCC”²⁴ foi elaborada com base em protocolo utilizado em uma clínica escola de uma instituição de ensino superior. As avaliações ocorrem por meio de observação do comportamento comunicativo em situações semidirigidas, como atividades lúdicas e interativas, nas

quais são oferecidos objetos concretos com o objetivo de verificar suas ações e interações. Essas situações são filmadas para posterior análise da resposta, cujo objetivo é verificar a ocorrência de categorias comunicativas (e.g, interação com o avaliador, respeito à troca de turnos). As categorias de análise do comportamento comunicativo seguem o seguinte critério: zero para ausência do comportamento; um quando apresenta o comportamento em situações restritas; e 2 quando apresenta o comportamento em qualquer situação.

Esse instrumento foi utilizado para avaliar 72 crianças divididas em 20 nascidas prematuras, 16 nascidas prematuras extremas e 36 crianças com desenvolvimento típico, de idade cronológica entre 2 e 3 anos. Como resultado, os autores¹³ ressaltaram que houve diferenças estatisticamente significantes nas habilidades comunicativas na comparação entre os grupos de prematuros (prematuros e prematuros extremos) e típicos, porém não houve diferenças estatisticamente significantes na comparação entre os prematuros e prematuros extremos.

Teste de Linguagem Infantil – ABFW^{25,26}

O Teste de Linguagem Infantil – ABFW²⁵ – é um instrumento sistemático, direcionado à avaliação da linguagem de Vocabulário, Fluência e Pragmática, destinado a crianças de 2 a 12 anos de idade.

Os autores de um estudo¹⁴ avaliaram 20 crianças nascidas prematuras e com baixo peso ao nascimento, de 5 a 6 anos de idade, e a interação destas com as respectivas mães. Concluíram que os participantes apresentaram desempenho abaixo do esperado para a idade cronológica, principalmente nas provas de vocabulário e pragmática. Nas provas de fluência constatou-se que todas as crianças obtiveram desempenho esperado para a idade.

Outro estudo¹⁵ utilizou apenas o Protocolo de Avaliação da Fluência de Fala, parte do ABFW²⁶, em 14 crianças com idade entre 2 e 3 anos nascidas prematuras e exame neurológico normal. Como resultado, os autores destacaram que as crianças nascidas prematuras apresentaram redução significativa da taxa de velocidade de fala, que pode ser indicativa de um atraso de linguagem relacionado ao vocabulário e à fonologia. As crianças prematuras apresentaram também déficit na fluência relacionado à linguagem, não sugestivo de gagueira do desenvolvimento. Desta forma, as crianças nascidas prematuras apresentaram perfil da fluência significativamente defasado em relação às crianças nascidas a termo.

Lista de avaliação do vocabulário expressivo (LAVE)^{27,28}

A LAVE - Lista de avaliação do vocabulário expressivo – é uma versão adaptada para o Português da *Language Development Survey* (LDS)^{27,28} e tem como intuito investigar a linguagem expressiva e identificar atrasos no desenvolvimento do vocabulário. É formada por uma lista de 307 palavras divididas em 14 categorias semânticas, baseadas em estudos do desenvolvimento lexical e consideradas frequentes no Português brasileiro.

Esse instrumento foi utilizado em um estudo que comparou a linguagem expressiva de crianças nascidas prematuras e a termo e concluiu que as primeiras apresentaram maior ocorrência de atraso no desenvolvimento do vocabulário expressivo. As crianças nascidas prematuras apresentaram vocabulário significativamente mais reduzido quando comparadas às crianças nascidas a termo de mesma idade cronológica, em todas as categorias semânticas¹⁶.

Teste de desenvolvimento psicomotor (TEPSI)^{29,30}

O TEPSI - Teste de desenvolvimento psicomotor^{29,30} – tem o intuito de detectar possíveis alterações no desenvolvimento, por meio de 52 comportamentos divididos em áreas, a saber: (1) Coordenação, constituída por 16 comportamentos que avaliam a motricidade manual, respostas gráficas, coordenação viso-motora e manipulação de objetos em diversas situações; (2) Linguagem, composta por 24 comportamentos que avaliam habilidades receptiva e expressiva da linguagem oral e a capacidade de usar conceitos básicos, compreender e executar ordens; (3) e Motricidade, constituída por 12 comportamentos que avaliam o equilíbrio, o movimento e o controle de partes e o corpo como um todo. O desempenho é classificado como Normal, Risco ou Atraso, tanto para o teste total quanto para cada área avaliada. Esse instrumento é destinado a crianças na faixa etária de 2 a 5 anos.

Ao avaliar 20 crianças nascidas prematuras, aos 4 anos de idade, os autores de um estudo¹⁷ obtiveram os seguintes resultados: 35% das crianças com classificação Normal, 40% com classificação de Risco e 25% com classificação de Atraso. Em relação a área da Linguagem pontualmente, 40% das crianças obtiveram classificação Normal, 45% Risco e 15% Atraso.

Test of Early Language Development (TELD-3)^{31,32}

O *Test of Early Language Development (TELD-3)*^{31,32} – é destinado a crianças com idade entre 2 anos e 7 anos e 11 meses, e tem o intuito de identificar precocemente alterações no processo de desenvolvimento de habilidades receptivas e expressivas da linguagem oral.

Um estudo⁴ utilizou o *TELD-3* para avaliar 23 crianças nascidas prematuras, com idade gestacional até 36 semanas e peso ao nascimento inferior a 2.500g aos dois anos de idade. Dos resultados obtidos, os autores destacaram que as crianças nascidas prematuras apresentaram desempenho total alterado neste teste, caracterizando-se como população de risco para alterações de linguagem.

CONCLUSÃO

Foram utilizados 8 diferentes instrumentos para avaliação de habilidades da linguagem falada de pré-escolares nascidos prematuros, abrangendo nível receptivo e/ou expressivo, em estudos realizados no Brasil. Destaca-se que, apesar das investigações já realizadas, a dimensão dos problemas linguísticos a respeito do desenvolvimento de crianças nascidas prematuras ainda deve ser objeto de estudo, considerando a heterogeneidade desta população e o risco de apresentar alterações em nível receptivo e/ou expressivo da linguagem falada, conforme já descrito na literatura.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. International classification of impairments, disabilities and handicaps: a manual of classification relating to the consequences of disease [homepage na Internet]. Geneve: World Health Organization; 1980. [acesso em 2016 mar 15]. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/41003/1/9241541261_eng.pdf
2. Viana TP, Andrade ISN, Lopes ANM. Desenvolvimento cognitivo e linguagem em prematuros. *Audiol Commun Res*. 2014;19(1):1-6. doi: 10.1590/S2317-64312014000100002
3. Formiga CK, Martins R, Vieira MEB, Linhares MBM. Avaliação do desenvolvimento de bebês nascidos pré-termo: a comparação entre idades cronológica e corrigida. *Rev Bras Crescimento Desenvol Hum*. 2015;25(2):230-6. doi: 10.7322/jhgd.103020

4. Monteiro-Luperi TI, Befi-Lopes DM, Diniz EMA, Krebs VL, Carvalho WB. Desempenho linguístico de prematuros de 2 anos, considerando idade cronológica e idade corrigida. *CoDAS*. 2016;28(2):118-22. doi: 10.1590/2317-1782/20162015075
5. Silveira RC, Procianny RS. High plasma cytokine levels, white matter injury and neurodevelopment of high risk preterm infants: assessment at two years. *Early Hum Dev*. 2011;87(6):433-7. doi: <http://10.1016/j.earlhumdev.2011.03.009>
6. World Health Organization. Child growth standards: methods and [homepage na Internet]. Geneve: World Health Organization; 2006. [acesso em 2016 jul 29]. Disponível em: http://www.who.int/childgrowth/standards/Technical_report.pdf?ua=1
7. Giacheti CM. Diagnóstico fonoaudiológico em genética. In: Marchesan IQ, Silva JH, Tomé MC, organizadores. *Tratado das especialidades em fonoaudiologia*. São Paulo: Guanabara Koogan; 2014. p. 545-54.
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm*. 2008;17(4):758-64.
9. Caldas CSO, Takano AO, Mello PRB, Souza SC, Zavala AA. Desempenho nas habilidades da linguagem em crianças nascidas prematuras e com baixo peso e fatores associados. *Audiol Commun Res*. 2014;19(2):158-66. doi: 10.1590/S2317-64312014000200010
10. Schirmer CR, Portuguese MW, Nunes ML. Clinical assessment of language development in children at age 3 years that were born preterm. *Arq Neuropsiquiatr*. 2006;64(4):926-31. doi: 10.1590/S0004-282X2006000600007
11. Silveira KA, Enumo SRF. Riscos biopsicossociais para o desenvolvimento de crianças prematuras e com baixo peso. *Paidéia*. 2012;22(53):335-45. doi: 10.1590/S0103-863X2012000300005
12. Góes FV, Méio MDBB, Mello RR, Morsch D. Evaluation of neurodevelopment of preterm infants using Bayley III scale. *Rev Bras Saude Mater Infant*. 2015;15(1):47-55. doi: 10.1590/S1519-38292015000100004
13. Ribeiro CC, Lamônica DAC. Habilidades comunicativas de crianças prematuras e prematuras extremas. *Rev. CEFAC*. 2014;16(3):830-9. doi: 10.1590/1982-021620143813.
14. Brocchi BS, Leme MIS. A relação entre a interação mãe-criança no desenvolvimento da linguagem oral de recém-nascidos prematuros. *Audiol. Commun. Res*. 2013;18(4):321-31. doi: 10.1590/S2317-64312013000400014
15. Souza R, Andrade CRF. O perfil da fluência de fala e linguagem de crianças nascidas pré-termo. *Pediatria*. 2004;26(2):90-6.
16. Isotani SM, Azevedo MF, Chiari BM, Perissinoto J. Linguagem expressiva de crianças nascidas pré-termo e termo aos dois anos de idade. *Pró-Fono R Atual. Cientif*. 2009;21(2):155-60. doi: 10.1590/S0104-56872009000200012
17. Ishii C, Miranda CS, Isotani SM, Perissinoto J. Caracterização de comportamentos lingüísticos de crianças nascidas prematuras, aos quatro anos de idade. *Rev. CEFAC*. 2006;8(2):147-54.
18. Coplan J. *Early language Milestone Scale*. 2nd ed. Austin(Tx): ProEd; 1993.
19. Parlato-Oliveira EM, Padrón FCM, Paiva. O reconhecimento dos critérios de risco para deficiência auditiva pelos estudantes de medicina. *Cad Fac Integr São Camilo*. 1998;4(2):12-6.
20. Frankenburg WK, Dodds J, Archer P, Shapiro H, Bresnick B. *Denver II: training manual*. 2nd ed. Denver(CO): Denver Developmental Materials; 1992.
21. Drachler ML, Marshall T, Carvalho-Leite JC. A continuous-scale measure of child development for population-based epidemiological surveys: a preliminary study using Item Response Theory for the Denver Test. *Paediatr Perinat Epidemiol*. 2007;21(2):138-53. doi: 10.1111/j.1365-3016.2007.00787.x
22. Bayley N. *Bayley scales of infant and toddler development*. 3rd ed. San Antonio (TX): Pearson; 2006.
23. Madaschi V, Mecca TP, Macedo EC, Paula CS. Bayley-III scales of infant and toddler development: transcultural adaptation and psychometric properties. *Paidéia*. 2016;26(64):189-97. doi: 10.1590/1982-43272664201606
24. Ferreira AT. *Vocabulário receptivo e expressivo de crianças com síndrome de Down [dissertação]*. Bauru (SP): Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo; 2010.

25. Andrade CRF. Fluência: parte C. In: Andrade CRF, Befi-Lopes DM, Fernandes FDM, Wertzner FH. ABFW teste de linguagem infantil nas áreas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática. São Paulo: Casa do Fonoaudiólogo; 2000. p.61-9.
26. Andrade CRF. Protocolo para avaliação da fluência da fala. *Pró-Fono R Atual. Cientif.* 2000;12(2):p.131-4.
27. Capovilla FC, Capovilla AGS. Desenvolvimento lingüístico na criança dos dois aos seis anos: tradução e standardização do Peabody Picture Vocabulary Test de Dunn & Dunn, e da Language Development Survey de Rescorla. *Ciênc Cogn: Teoria Pesquisa e Aplicação.* 1997;1(1):353-80.
28. Rescorla L. The language development survey: a screening tool for delayed language in toddlers. *J Speech Hear Disord.* 1989;54(4):587-99. doi:10.1044/jshd.5404.587
29. Haeussler IM, Marchant T. Test de desarrollo psicomotor 2 a 5 anos: Tepsi. Santiago: Ediciones Universidad Católica de Chile; 1991.
30. Isotani SM, Perissinoto J, Silva RS, Pedromonico MRM. Teste de desenvolvimento psicomotor 2 a 5 anos: Tepsi: descrição do instrumento em crianças de creche do Embu-SP. In: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. *Atualização em voz, linguagem, audição e motricidade oral.* São Paulo: Frontis; 1999. p.333-44.
31. Hersco WP, Reid DK, Hammil DD. Test of early language development. 3rd. ed. Austin: Pro-Ed; 1999.
32. Giusti E. Performance de crianças falantes do português brasileiro no Test of Early Language Development (Teld-3) [tese]. São Paulo(SP): Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo; 2007.